

Editorial

A temática regional é muito rica e explorada em suas múltiplas facetas nos estudos em Comunicação brasileiros. A hibridização de nossa cultura, as características peculiares das produções de mídia no país e as diferentes práticas comunicacionais representam uma vertente importante das pesquisas realizadas na área. Nesta edição da *Revista Brasileira de História da Mídia*, dedicamos nosso dossiê a trabalhos que investigam os aspectos regionais da mídia e da comunicação em uma perspectiva histórica.

Ao todo, são dez textos que se propõem a analisar enfoques diversos da história da mídia regional: da identidade cultural do gaúcho à história da imprensa no Mato Grosso do Sul; do centenário *Tribuna de Petrópolis*, no Rio de Janeiro, à comunicação popular do *Boletim Ferramenta* em Vitória, no Espírito Santo; do manuscrito feminino *O Sonho*, no Rio Grande do Norte, ao jornal *Nicolau*, no Paraná; dos cearenses *Correio do Cariry* e *O Rebate* ao mercado sergipano de televisão; da revista satírica *A Semana* do século XIX, no Pará, à cobertura do centenário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no Mato Grosso do Sul.

São olhares que partem de diferentes lugares, compondo um mosaico de investigações que reflete a heterogeneidade comunicacional brasileira. Ao mesmo tempo, trata-se de um conjunto que explicita os diversos pontos que nos aproximam e permitem pensar em nossa história em uma abordagem mais ampla e dialógica, proposta esta que orientou o trabalho dos pesquisadores Antonio Hohlfeldt e Mario Luiz Fernandes, organizadores do dossiê temático.

Além do dossiê, esta edição conta ainda com seis artigos gerais, de temáticas variadas: a televisão comercial na Argentina no final da década de 1970; as investigações sociais em rádio e TV em Cuba; o perfil de José Fillipi, italiano pioneiro do cinema no Maranhão; os suplementos literários recifenses nos anos 1920; uma contextualização histórica do audiolivro; além de um estudo sobre os discursos radiofônicos de Juan Domingo Perón nas décadas de 1940 e 1950, na Argentina.

Boa leitura!

As editoras